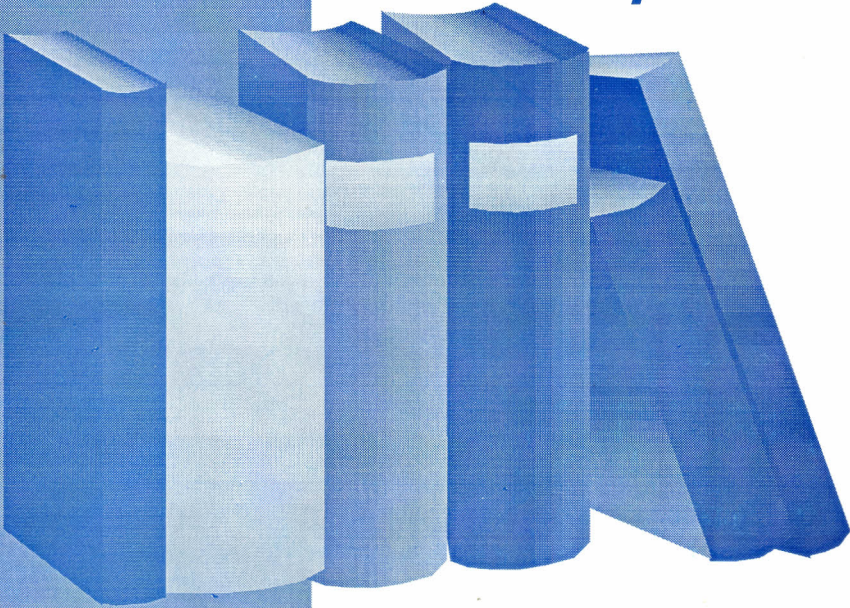


FLM 33

Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

Manual de Publicações

Embrapa Cerrados



Embrapa

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a bold, italicized sans-serif font. The letter "b" is stylized with a thick, black, curved shape that overlaps it from the left.

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados*



MANUAL DE PUBLICAÇÕES DA EMBRAPA CERRADOS

Organização
Nilda M. da C. Sette

Planaltina, DF
1999

Embrapa Cerrados, Manual

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Cerrados

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza

Caixa Postal 08223

CEP 73301-970 – Planaltina, DF

Telefone (061) 389-1171 – Fax (061) 389-2953

Tiragem: 200 exemplares

Comitê de Publicações:

Eduardo Delgado Assad (Presidente), Maria Alice Bianchi, Daniel Pereira Guimarães, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Euzebio Medrado da Silva, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby e Nilda M. da C. Sette (Secretária-Executiva).

Coordenação editorial: Nilda M. da C. Sette

Revisão: Maria Tereza M.T. Walter

Maria Helena Gonçalves Teixeira

Normalização bibliográfica: Maria Tereza M.T. Walter

Diagramação e arte final: Jussara Flores de Oliveira

Capa: Chaile Cherne Soares Evangelista

Impressão e acabamento: Jaime Arbués Carneiro

SETTE, N.M.C., org. **Manual de publicações da Embrapa Cerrados.**
Planaltina: Embrapa Cerrados, 1999. 30p.

1. Publicação - Manual. I. Embrapa Cerrados (Planaltina, DF).
II. Título.

CDD 21-808.02

SUMÁRIO

Apresentação	5
Pesquisa em Andamento	7
Comunicado Técnico	9
Circular Técnica	11
Boletim de Pesquisa	13
Documentos	15
Recomendações Técnicas	16
Relatório Técnico Anual	17
Outras publicações	24
Livro	24
Anais	24
Folder	24
Artigo-Técnico-Científico	24
Nota Científica	25
Instruções para apresentação de trabalhos ao Comitê de Publicações	26
Referências Bibliográficas	30

O Manual de publicações da Embrapa Cerrados tem por objetivo orientar o corpo técnico na escolha da forma mais adequada de publicar seus trabalhos de pesquisa. As informações e normas gerais para os diferentes tipos de publicação foram pesquisadas em diversos documentos da Empresa (Embrapa, 1983; 1995; 1997 e Valois, 1997).

Neste Manual, estão contidas todas as informações referentes às Séries Embrapa, de forma clara e objetiva, de maneira que o corpo técnico sentir-se-á seguro na identificação do melhor formato para sua publicação.

Nesta edição, o Manual de publicações inclui, ainda, orientação quanto à elaboração de Folder, de Instruções Técnicas/Recomendações Técnicas (Guia Técnico do Produtor Rural), bem como, de Artigo Científico e Nota Científica.

DEFINIÇÃO

Publicação escrita em linguagem técnico-científica, abordando aspectos do problema e/ou objetivos da pesquisa em andamento e metodologia, podendo conter informações e/ou observações de cunho científico, de forma sucinta e objetiva.

OBJETIVO

Permitir aos membros da comunidade técnico-científica a rápida troca de informações e experiências, visando a garantir o conhecimento oportuno dos trabalhos em andamento.

CONTEÚDO

O conteúdo não deve ser dividido em partes estruturais. Usar frases curtas, parágrafos também curtos, na ordem direta, palavras conhecidas e regras de redação simplificada. Deve apresentar seqüência de: introdução, natureza ou descrição do problema. Objetivos, da pesquisa, metodologia resumida e informações, observações e/ou resultados parciais, sem discussão deles, mas com uma conclusão no documento.

O texto deve conter, no máximo, duas folhas frente e verso, na fonte Univers, corpo 12.

Os resultados não necessitam de análise estatística, mas, se necessário, podem vir expressos em tabelas.

As referências bibliográficas só devem ser incluídas quando for de extrema necessidade.

PÚBLICO PREFERENCIAL

Comunidade acadêmico-científica.

DISTRIBUIÇÃO PREFERENCIAL

Instituições de pesquisa e de ensino superior, instituições de assistência técnica e extensão rural, bibliotecas especializadas, centros de documentação, pesquisadores, professores universitários.

DEFINIÇÃO

Publicação escrita em linguagem técnica, contendo recomendações e/ou informações de interesse da economia local, regional ou nacional, de forma sucinta e objetiva, alimentada por trabalho técnico-científico ou observações dos pesquisadores.

OBJETIVO

Divulgar, imediatamente, recomendações de caráter prático, destinadas a aprimorar sistemas de produção e difundir recomendações de emergência, em face de problemas eventuais.

CONTEÚDO

O texto, sempre que possível, não deve apresentar subdivisões; deve, necessariamente, identificar o problema investigado de forma objetiva e sucinta; descrever as condições em que as técnicas recomendadas poderão ser utilizadas; apresentar as recomendações técnicas de forma clara; e, se possível, incluir tabelas e/ou figuras, quando consideradas imprescindíveis.

A Embrapa Cerrados, fugindo à norma padrão, adotou a inclusão do abstract (resumo) e do título em inglês para que essa Série seja incluída nas bases de dados internacionais.

PÚBLICO PREFERENCIAL

Extensionistas.

DISTRIBUIÇÃO PREFERENCIAL

Instituições da rede de assistência técnica e extensão rural, instituições de ensino e de planejamento, agências de crédito, firmas de insumo, bibliotecas especializadas, centros de documentação, produtor e suas organizações, bem como técnicos ligados ao setor agrícola.

DEFINIÇÃO

Publicação escrita em linguagem técnica, contendo um conjunto de recomendações e/ou informações, baseadas em resultados experimentais ou observações de pesquisas de caráter local, regional ou nacional.

OBJETIVO

Atender a necessidade de complementar os sistemas de produção recomendados e/ou utilizados.

CONTEÚDO

O texto deve ter a seguinte estrutura:

- a) Introdução – aborda o problema estudado, com objetividade e clareza, procurando relacioná-lo com a realidade econômica e social da área de sua abrangência, apresentando os objetivos a que se propõe o trabalho;
- b) Desenvolvimento – deve contemplar todo o conjunto de recomendações técnicas e/ou informações em ordem lógica de maneira a facilitar sua compreensão imediata. Deve conter divisões (seções e subseções) coerentes, identificadas por subtítulos, de forma a permitir maior clareza e compreensão. Cada divisão deve apresentar uma seqüência lógica com princípio, meio e fim, utilizando, quando necessário, ilustrações, tabelas e figuras de fácil entendimento. Além dos resultados de pesquisa obtidos pela Unidade, podem ser utilizados outros, de diferentes autores, por meio de citações bibliográficas; e

- c) Referências bibliográficas só devem ser incluídas quando citadas no texto. A literatura consultada deve ser utilizada quando não forem feitas chamadas no texto, e quando o autor considerar imprescindível citá-la em trabalhos para leituras complementares.

A Embrapa Cerrados, fugindo à norma padrão, adotou a inclusão do abstract (resumo) e do título em inglês para que essa Série seja incluída nas bases de dados internacionais.

PÚBLICO PREFERENCIAL

Extensionistas.

DISTRIBUIÇÃO PREFERENCIAL

Instituições da rede de assistência técnica e extensão rural, instituições de ensino e de planejamento, agências de crédito, firmas de insumo, agroindústrias, bibliotecas especializadas, centros de documentação, produtores e suas organizações e técnicos ligados ao setor agrícola.

DEFINIÇÃO

Publicação escrita em linguagem técnico-científica, contendo relato completo de pesquisa, apresentado segundo a estrutura usual do artigo técnico-científico.

OBJETIVO

Divulgar à comunidade científica os resultados de trabalhos de pesquisa da Unidade.

CONTEÚDO

A publicação deverá apresentar as mesmas características do artigo técnico-científico, dividindo-se em: Resumo, Abstract, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão, Referências bibliográficas.

O Resumo/Abstract deve ser uma síntese do trabalho, sem parágrafos e com, no máximo, 250 palavras, incluindo:

1. Relato dos principais objetivos;
2. Metodologia empregada;
3. Principais resultados e
4. Principais conclusões.

A linguagem deve ser técnico-científica que tem como características principais a objetividade, a clareza, a precisão e a impessoalidade.

Referências bibliográficas só devem ser incluídas quando citadas no texto. A literatura consultada deve

ser utilizada quando não forem feitas chamadas no texto, e quando o autor considerar imprescindível citá-la em trabalhos para leituras complementares.

PÚBLICO PREFERENCIAL

Comunidade acadêmico-científica.

DISTRIBUIÇÃO PREFERENCIAL

Instituições de pesquisa e ensino, instituições de assistência técnica e extensão rural, instituições de planejamento, bibliotecas especializadas, centros de documentação, agroindústrias, indústrias de insumo, pesquisadores, professores universitários.

DEFINIÇÃO

Publicação que contém relatos de pesquisas, observações, informações tecnológicas ou conteúdos que não se enquadrem nas demais séries, tais como:

- Lançamento de cultivares;
- Atas e Anais de reuniões e congressos;
- Relato de expedições científicas;
- Dados concernentes a recursos genéticos e naturais;
- Trabalhos de cunho científico-social e econômico;
- Relatório de reuniões técnicas;
- Programas de pesquisa;
- Palestras técnicas;
- Relatórios de administração e apoio;
- Inventário e diagnósticos;
- Trabalhos provenientes de teses.

OBJETIVO

Fornecer instrumento de registro e divulgação organizada das informações oriundas das unidades, não contempladas pelas demais publicações editadas na Empresa.

CONTEÚDO

A ser definido de acordo com a natureza das informações.

A Embrapa Cerrados, fugindo à norma padrão, adotou a inclusão do abstract (resumo) e do título em inglês para que essa Série seja incluída nas bases de dados internacionais.

PÚBLICO E DISTRIBUIÇÃO PREFERENCIAIS

A ser definido de acordo com a natureza das informações.

DEFINIÇÃO

Publicação de caráter técnico, destinada a divulgar informações sucintas sobre: uma técnica, um conhecimento, uma tecnologia ou um conjunto de tecnologias que se adaptem a determinada cultura, produto ou ecossistema. O modelo utilizado pela Embrapa Cerrados para a divulgação desta série é o **Guia Técnico do Produtor Rural**.

OBJETIVO

Difundir tecnologias de caráter prático, destinadas a aprimorar os sistemas de produção.

CONTEÚDO

Essas informações devem ser baseadas em resultados de pesquisa e/ou em observações e conhecimentos acumulados, considerando as linhas de pesquisa da Embrapa Cerrados.

O texto deve conter redação simples, podendo ser subdividido em tópicos. Utilizar figuras e tabelas, quando elas forem indispensáveis.

O texto deve conter, no máximo, duas páginas, na fonte Univers, corpo 12.

Não se deve utilizar referências bibliográficas.

A literatura recomendada deve ser citada quando o autor considerá-la indispensável.

PÚBLICO PREFERENCIAL

Extensionistas e agricultores.

DISTRIBUIÇÃO PREFERENCIAL

Instituições de assistência técnica e extensão rural e associações de produtores.

DEFINIÇÃO

Publicação de caráter institucional de periodicidade anual, escrita em linguagem técnico-científica, abordando o conjunto dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na Unidade ou observações de cunho científico, de forma sucinta e objetiva.

OBJETIVO

Dar conhecimento à comunidade técnico-científica e aos demais segmentos da sociedade, dos resultados e do andamento da programação de pesquisa da Unidade.

CONTEÚDO

O texto deverá ser escrito de forma objetiva e sucinta, com ênfase nos resultados obtidos, sem subdivisões, porém dando idéia da seqüência usada nos trabalhos técnico-científicos: introdução, natureza ou descrição do problema, objetivo(s) da pesquisa, metodologia, resultados finais e parciais e principais conclusões (Vide modelo nas páginas seguintes). Ao final deverá ser acrescentado um Abstract.

A Embrapa Cerrados, fugindo à norma padrão, adotou a inclusão do abstract (resumo) e do título em inglês para que essa publicação seja incluída nas bases de dados internacionais. Como o modelo dos trabalhos foi tirado dos relatórios de subprojetos, nestes não constam os abstracts, que a Embrapa Cerrados vem adotando em suas publicações.

PÚBLICO E DISTRIBUIÇÃO PREFERENCIAIS

Instituições de pesquisa e extensão rural, instituições de ensino, bibliotecas especializadas, centros de documentação, organizações de técnicos e produtores ligados ao setor agrícola, agências de crédito, lideranças, firmas de insumos, agroindústrias e sociedade em geral.

MODELO DE TRABALHO PARA RTA

EFICIÊNCIA DA ADUBAÇÃO FOSFATADA EM DOIS SISTEMAS DE CULTIVO EM UM LATOSSOLO DE CERRADO

Djalma Martinhão Gomes de Sousa ; Lourival Vilela ;
Thomaz Adolpho Rein ; Edson Lobato

O efeito residual do fósforo (P), aplicado em dois sistemas de cultivo com culturas anuais e pastagem, vem sendo avaliado desde 1976 num Latossolo Vermelho-Amarelo muito argiloso, na área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. Os dados apresentados neste trabalho abrangem os dezessete anos iniciais.

O delineamento experimental é de blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos constituem doses de P, aplicadas a lanço, apenas no primeiro ano, na forma de superfosfato simples (100, 200 e 400 kg P_2O_5 ha⁻¹) ou de fosfato natural de Patos de Minas (200 e 800 kg P_2O_5 ha⁻¹), combinadas com doses de superfosfato simples aplicadas anualmente no sulco de semeadura (0, 50 e 100 kg P_2O_5 ha⁻¹). Tratamentos extras consistiram em superfosfato simples nas doses de 50 e 100 kg P_2O_5 ha⁻¹,

aplicados anualmente no sulco de semeadura (sem adubação a lanço com P) e superfosfato simples e fosfato natural de Patos de Minas, aplicados a lanço apenas no primeiro ano, (sem adubação anual no sulco com P) nas doses de 800 e 1600 kg P_2O_5 ha⁻¹, respectivamente. Foram estudados dois sistemas de cultivo: anual onde cultivaram-se soja por dez anos, milho por dois anos e, a partir do décimo terceiro, a seqüência soja-milho; anual/pastagem, onde foram cultivadas soja por dois anos, *Brachiaria humidicola* por nove anos, soja por um ano e, a partir do décimo terceiro, a seqüência soja-milho. Para a *B. humidicola*, os tratamentos com adubação anual, usando o superfosfato simples foram suspensos após o terceiro ano de seu estabelecimento. As parcelas medem 12,0 m por 4,8 m e diferentes implementos foram utilizados no preparo do solo para as culturas anuais. A correção da acidez, no início do experimento, foi realizada com calcário dolomítico, e a saturação por bases do solo foi mantida próxima a 50%, exceto quando a pastagem estava estabelecida, não recebendo mais calcário. As adubações anuais com nitrogênio e potássio para *B. humidicola*, milho e potássio para a soja (inoculada anualmente) não foram as mesmas para os tratamentos, mas de acordo com as classes de rendimento de grãos ou matéria seca, que variaram amplamente em decorrência da disponibilidade de P. Foram aplicados micronutrientes e 30 kg ha⁻¹/ano⁻¹ de enxofre em todos os tratamentos. Anualmente, são avaliados os rendimentos de grãos e de matéria seca do capim (dois cortes por ano) e respectivos teores de nutrientes. Para as análises de solo são tomadas vinte subamostras (0 a 20 cm) determinando-se os teores de matéria orgânica facilmente oxidável (Walkley-Black), de P extraível (Mehlich 1) e de outros nutrientes.

Em todos os anos, independente do sistema de cultivo, houve resposta significativa ao P.

A Figura 1 mostra a relação entre o P extraível (Mehlich 1) do solo e a produção de grãos de soja no décimo terceiro cultivo das áreas. No sistema anual/pastagem, a produtividade da soja foi superior àquela do sistema anual para o mesmo teor no solo, evidenciando maior eficiência no uso de P por esse sistema. Assim, por exemplo, 6 mg/dm⁻³ de P no solo proporcionaram três toneladas de soja/ha⁻¹ no sistema anual, enquanto no sistema anual/pastagem esse mesmo rendimento foi obtido com 3 mg/dm⁻³ de P, ou seja, a metade. Esses resultados podem ser explicados, em parte, pela reciclagem de P, originado da mineralização da matéria orgânica acumulada pela pastagem, após sua substituição pela cultura anual (Figura 2).

Outra forma de avaliar a eficiência do uso de P é por meio da relação: produção de grãos de soja por unidade de P residual no solo. O rendimento de grãos de soja (kg de grãos/kg de P residual) no sistema de rotação anual/pastagem foi, em média, o dobro do obtido no sistema de cultivo contínuo de culturas anuais (Tabela 1).

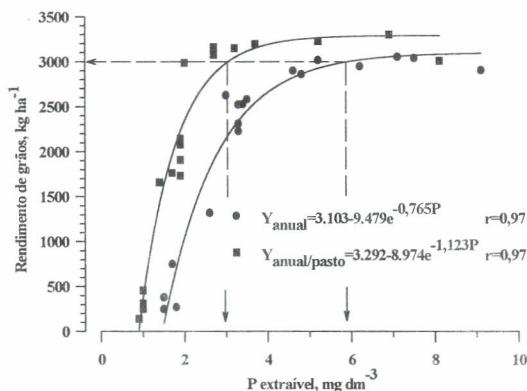


FIG. 1. Efeito de dois sistemas de rotação de culturas na relação entre o P extraível (Mehlich 1) na camada de 0 a 20 cm de profundidade e o rendimento de grãos de soja cv. Cristalina no décimo terceiro cultivo (1988/1989).

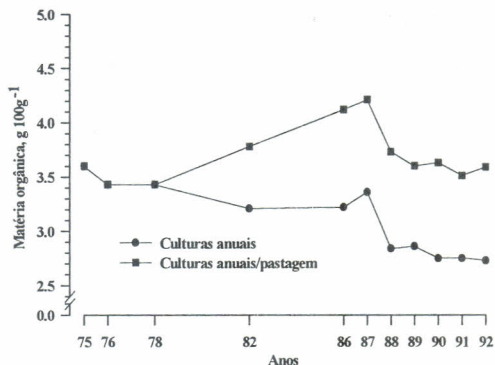


FIG. 2. Dinâmica da matéria orgânica (média dos tratamentos de adubação fosfatada) na camada de 0 a 20 cm de profundidade em virtude de dois sistemas de rotação de culturas.

TABELA 1. Produção de grãos de soja no décimo terceiro ano em resposta ao P residual das adubações com superfosfato simples nos sistemas de cultivo anual/pastagem e anual.

Lanço	P aplicado		Residual de P ¹		Produção de grãos	
	Sulco		Anual/pastagem	Anual	Anual/pastagem	Anual
		kg P ₂ O ₅ ha ⁻¹				kg ha ⁻¹
0	50	172	399	1.734 (10,8) ²	2.310 (5,8) ²	
0	100	352	925	2.985 (9,1)	3.016 (3,2)	
100	50	252	487	1.764 (7,0)	2.230 (4,6)	
100	100	438	1.027	3.047 (7,0)	2.950 (2,9)	
200	50	297	552	2.076 (7,0)	2.626 (4,8)	
200	100	486	1.126	3.148 (6,5)	2.899 (2,6)	

¹ Total de P aplicado, subtraído do exportado (calculado conforme Tabela 2) pelas colheitas de grãos ou matéria seca.

² Valores entre parênteses expressam a quantidade de grãos produzidas dividida pelo residual de P no solo.

O total de P extraído nos dois sistemas após dezesete anos de cultivo para alguns tratamentos é apresentado no Tabela 2. De maneira geral, o sistema anual/pastagem, independente da fonte de P usada, recuperou mais P do que o anual. Em média, esse sistema recupe-

rou 49% do P aplicado com variação de 34% a 69% entre os tratamentos enquanto o sistema anual recuperou 31% com variação de 21% a 42% entre os tratamentos. A recuperação do P no sistema de cultivos anuais quando se utilizou o superfosfato simples foi superior em 68% e 23%, em relação ao fosfato natural de Patos de Minas, nas doses de 200 e 800 kg P₂O₅ ha⁻¹, respectivamente. Essa diferença ocorreu devido à baixa solubilidade do fosfato natural de Patos de Minas. Por outro lado, quando se incluiu pastagem no sistema de cultivos anuais, as diferenças entre a recuperação de P das fontes foram bem menores (20% e 18%), evidenciando a capacidade da gramínea forrageira para absorver P de fontes de baixa solubilidade.

TABELA 2. Quantidade total de P exportado de alguns tratamentos de P, aplicados a lanço, por ocasião do primeiro cultivo, em dezessete anos de cultivo das áreas nos sistemas anual/pastagem e anual.

Fonte de P	Dose de P	P exportado	
		Anual/pastagem ¹	Anual ²
		kg P ₂ O ₅ ha ⁻¹	
Superfosfato simples	100	69 (69) ³	38 (38) ³
	200	134 (67)	75 (37)
	400	227 (57)	136 (34)
	800	411 (52)	294 (37)
Patos de Minas	200	111 (56)	45 (22)
	800	350 (44)	238 (30)
	1.600	553 (34)	368 (23)

¹ No sistema anual/pastagem a absorção de P na ausência de sua aplicação foi considerada como 25 kg P₂O₅ ha⁻¹, obtido por extrapolação da relação P exportado com o P aplicado, no período de 17 anos, que foi descontado do total absorvido em cada tratamento.

² No sistema anual a absorção de P, na ausência de sua aplicação, foi considerada zero, obtida por extrapolação da relação P exportado com o P aplicado no período de 17 anos.

A maior eficiência do sistema anual/pastagem em utilizar P pode ser atribuída à maior capacidade da forrageira que participou desse sistema por nove anos, em

absorver esse nutriente e transformá-lo em biomassa (raízes), resultando em aumento significativo no teor de matéria orgânica do solo. A Figura 2 mostra que, após o estabelecimento da pastagem, o teor de matéria orgânica aumentou, passando a decrescer quando se incluiu novamente no sistema culturas anuais. Apesar disso, esse sistema manteve até o último ano diferença em torno de 30% a mais no teor de matéria orgânica em relação ao sistema de rotação de cultivos anuais.

Com base nesses resultados, conclui-se que a introdução de pastagens no sistema de produção de grãos aumentou a eficiência do uso do P aplicado no solo, tanto na forma de superfosfato simples como na de fosfato natural de Patos de Minas.

LIVRO

Publicação não periódica, de conteúdo científico ou não, que contém informações, conhecimentos ou descrições de técnicas e tecnologias, relativamente sedimentados pelos pesquisadores.

ANAIS

Constituído de artigos, resumos ou palestras oriundos de reuniões técnico-científicas, tais como: seminários, congressos, workshops, entre outros.

É basicamente a memória das discussões e das conclusões obtidas. Podem ser publicadas na série Documentos ou individualmente.

FOLDER

Caracteriza-se por conter resumo de uma técnica ou tecnologia, divulgação institucional, metodologias de trabalho, promoção de eventos publicidade; impresso em no máximo uma folha, frente e verso, visando a sua distribuição em dias de campo, visitas, palestras para produtores.

ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Refere-se a contribuições derivadas de experimentos de estudo de casos, de ensaios metodológicos, de revisões de determinados temas. Destina-se à divulgação de resultados de trabalhos técnico-científicos em periódicos científicos, congressos e outros eventos.

Se o assunto for de interesse local ou regional, poderá ser publicado como Boletim de Pesquisa.

NOTA CIENTÍFICA

Produto de uma pesquisa visando a dar conhecimento imediato à comunidade científica de resultados preliminares de relevância científica.

Possui as mesmas características do artigo técnico científico, porém de forma reduzida e não resumida, contendo de 3 a 4 páginas, podendo ter resumo, tabelas, gráficos e referências bibliográficas.

Ao encaminhar os trabalhos para o Presidente do Comitê, os autores deverão observar os seguintes procedimentos: preencher a Guia de Encaminhamento de Trabalhos e a Ficha de Cadastro de autores externos (Figura 1). Este procedimento irá facilitar o cadastramento do trabalho e a manutenção atualizada do cadastro de autores-externos.

Enviar uma cópia impressa do trabalho em espaço duplo, com margens de 2 cm.

Após as correções sugeridas pelos revisores técnicos e revisores gramaticais, o autor deverá retornar à secretaria do Comitê duas cópias, sendo uma impressa e outra em disquete, utilizando o programa Word para Windows versões 6.0 ou 7.0.

O resumo e o abstract devem conter, no máximo, 250 palavras cada.

A Embrapa Cerrados, seguindo as normas da Revista Pesquisa Agropecuária (PAB), aceita apenas citações de trabalhos efetivamente publicados.

Os originais dos gráficos (em Excell), desenhos, mapas, slides ou fotografias deverão vir anexados ao trabalho.

Parte alguma da figura deverá ser digitada; a chave de convenção adotada deverá ser incluída na área da figura; deve-se evitar a colocação de título nas figuras quando este fizer parte da legenda.

Os desenhos deverão ser feitos em aplicativos do Windows.

Organizar os trabalhos em título, resumo, abstract, introdução, material e métodos, conclusões, agradecimentos e referências, quando for o caso.

Os originais devem ser encaminhados ao Presidente do Comitê de Publicações em apenas uma via e arquivo em disquete de 3 ¼.

Após o trabalho impresso os autores receberão cinco cópias. Para informações adicionais os autores deverão entrar em contato com a Secretaria do Comitê, pessoalmente, ou por meio do correio eletrônico: comite@cpac.embrapa.br.

As referências bibliográficas serão normalizadas de acordo com as normas para Referenciação Bibliográfica e Catalogação Referenciada para o Sistema Embrapa de Informação.

Relacionamos os modelos de referências bibliográficas que devem ser seguidos na apresentação de trabalho:

TESES E DISSERTAÇÕES

MOREIRA, A.G. **Fire protection and vegetation dynamics in the Brazilian Cerrado**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University, 1992. 201p. Ph.D. Thesis.

MOREIRA, A.G. **Aspectos demográficos de *Emmotum nitens* (Benth.). *Miers* (Icacinaceae) em um Cerradão distrófico no Distrito Federal** Campinas: UNICAMP, 1987. 88p. Dissertação Mestrado.

ARTIGO DE PERIÓDICO

FRANÇA, F. Vochysiaceae no Distrito Federal, Brasil. **Boletim do Herbário Ezechias Paulo Heringer**, Brasília, v.2, p.7-18, mar.1998.

SAKANE, M.; SHEPHERD, G.J. Uma revisão do gênero *Allamanda* L.(Apocynaceae). **Revista Brasileira de Botânica**, São Paulo, v. 9, n.2, p.125-149, 1986.

LIVRO

SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P. de, ed. **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998. 556p.

CAPÍTULO DE LIVRO

MELO, J.T. de; SILVA, J.A. da; TORRES, R.A. de A.; SILVEIRA, C.E. dos S. da; CALDAS, L.S. Coleta, propagação e desenvolvimento inicial de espécies do Cerrado. In: SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P. de, ed. **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998. p.195-243.

ARTIGOS, RESUMOS EM ANAIS/PROCEEDINGS DE CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E REUNIÕES

FELFILI, J.M.; SILVA JUNIOR, M.C. da; DIAS, B.J.; REZENDE, A.V. Fenologia de *Pterodon pubescens* Bent. no cerrado *sensu stricto* da Fazenda Água Limpa, Distrito Federal, Brasil. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 48., 1997, Crato, CE. **Resumos**. Crato: Universidade Regional do Cariri/Sociedade Botânica do Brasil, 1997. p.20.

ANAIS/PROCEEDINGS DE CONGRESSOS

CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 36., 1985, Curitiba, PR. **Anais**: Brasília: IBAMA, 1990. 2v.

Para uso do Comitê de Publicações

Registro: _____

Título: _____

Autor(es) _____

Se publicação externa: Data envio ____ / ____ / ____

Data aceite: ____ / ____ / ____

Veículo de divulgação: _____

Subprojeto: _____

Número de edição: _____

Tipo de Publicação

Artigo periódico Nacional

Capítulo de Livro Nacional

Pesquisa em andamento

Artigo periódico Estrangeiro

Capítulo de Livro Estrangeiro

Guia Técnico

Artigo em anais de congresso

Resumo em anais de congresso

CD ROM

Folder

Boletim técnico

.....

Série Embrapa

Circular Técnica

Comunicado Técnico

.....

Boletim de Pesquisa

Documentos

.....

Editor(es)/Coordenador(es): _____

Editora (gráfica): _____

Trabalho encaminhado em: ____ / ____ / ____

Trabalho encaminhado por: _____

Nome: _____

Autor: _____

Editor: _____

e-mail: _____

Endereço: _____

Cidade/UF: _____

CEP: _____

Empresa: _____

Telefone: _____

Ramal: _____

Nome referenciado: _____

Área de atuação: _____

FIG. 1. Modelo de Guia de Encaminhamento e Ficha de Cadastro de Autores Externos.

- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite. Comitê Local de Publicações (Coronel Pacheco, MG). **Diretrizes para disseminação de informações científicas produzidas na Embrapa - Gado de Leite**. Coronel Pacheco, 1997. v.1.
- EMBRAPA. Departamento de Difusão de Tecnologia (Brasília, DF). **Manual de publicações da EMBRAPA**: definições para o pesquisador. Brasília, 1983. 26p. (EMBRAPA-DDT. Documentos, 10).
- EMBRAPA. Departamento de Difusão de Tecnologia (Brasília, DF) **Manual de publicações da EMBRAPA**: normas para veículos de divulgação da pesquisa. Brasília, 1984. 26p. (EMBRAPA-DDT. Documentos, 11).
- VALOIS, E.C. **Embrapa**: manual de publicações técnico-científicas. Teresina: EMBRAPA-CPAMN, 1997. 14p. (EMBRAPA-CPAMN. Documentos, 24).